

Editorial

Brasil: o maior país da América do Sul e o maior volume de água doce disponível do mundo. Com a finalidade de incentivar a publicação de mais pesquisas sobre a biodiversidade de nossa Flora, a revista *Rodriguésia* dedicou às macrófitas aquáticas um número especial: foram selecionados 18 Artigos Originais abordando diferentes aspectos da biologia das plantas que habitam os ecossistemas aquáticos brasileiros.

Os resultados destes trabalhos, certamente, trazem informações relevantes tanto para a compreensão acerca da distribuição de macrófitas no território brasileiro, como para o planejamento de diretrizes de conservação em águas continentais. O interesse do governo em investir, cada vez mais, em reservatórios para alimentar usinas hidrelétricas aumenta a urgência na divulgação e discussão destes dados. Constatou-se um grande número de novos registros de ocorrência e de espécies já consideradas como ameaçadas de extinção.

As informações aqui disponibilizadas também ilustram a grande variedade de habitats que são atualmente incluídos como aquáticos, e demonstra o grande desafio e dificuldade dos pesquisadores em descrevê-los e compará-los. Podem ser brejos, banhados, rios, reservatórios e lagoas. Muitos deles apresentam condições ambientais muito particulares, as quais podem variar quando submetidos à pulsos de inundação sazonais, por exemplo. Além disso, nosso País de dimensões continentais apresenta grande diversidade em sua formação geológica, o que cria situações muito distintas na distribuição dos táxons. Por este motivo, tentamos contemplar neste número trabalhos de diferentes regiões brasileiras, de Nordeste ao Sul do Brasil.

Acrescenta-se aqui novas informações sobre as formas de vida das macrófitas aquáticas, evidenciando que uma espécie pode, de acordo com as condições ambientais, aparecer em mais de uma categoria de forma de vida, ou ainda merecer atenção especial com a criação de nova categoria. A plasticidade morfológica é sempre um desafio para os taxonomistas deste grupo de plantas, sempre recheado de variedades e subespécies.

Por fim, acredita-se que os estudos taxonômicos e florísticos aqui publicados sejam imprescindíveis para posteriores pesquisas em outras áreas da Botânica. Além destes, são também contemplados artigos enfocando as áreas de biologia reprodutiva, ecologia, formas de vida, anatomia ecológica e fisiologia.

Aproveita-se a oportunidade para fazer agradecimentos importantes: aos participantes do núcleo de especialistas em macrófitas aquáticas, da Sociedade Botânica do Brasil, que tem como proposta promover o intercâmbio de informações entre os pesquisadores brasileiros para melhor compreensão da nossa flora aquática; a todos os autores participantes, aos colegas que desempenharam o inestimável papel como revisores e à disponibilidade da revista *Rodriguésia*, em oferecer este espaço de divulgação e discussão.

Que a beleza das florestas das águas seja preservada!

Maria Cecília Chiara Moço
Professora Adjunta
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Editora do Número